

# Report Diário: impactos do Covid-19 sobre o agronegócio global e brasileiro



Overview 02/04/2020

Consolidado: 20h52



## OVERVIEW 02/04/2020: STATUS DO COVID-19

- OMS: 1.011.490 casos de Covid-19 em 181 países e 52.863 mortes até 02/04/2020, com letalidade de 5,2%.
- O Brasil contabiliza 7.910 casos, com 299 mortes: letalidade subiu de 3,5% no dia anterior para 3,8%: foram 1.074 novas confirmações na quinta-feira (02/04).
- Embora o pico da pandemia ainda não tenha sido alcançado no Brasil, os sistemas de saúde público e privado já enfrentam sobrecarga por causa do aumento do número de internações e registram até 38% de seus leitos ocupados por pacientes com infecção suspeita ou confirmada da doença.
- O número crescente de internações por problemas respiratórios nas unidades hospitalares já leva diversas UTIs do País ao limite.





# Coronavirus COVID-19 Global Cases by the Center for Systems



Total Confirmed  
**1.011.490**

Confirmed Cases by Country/Region  
**238.820** US

**115.242** Italy

**112.065** Spain

**84.788** Germany



Cumulative Confirmed Cases

Active Cases

Total Deaths  
**52.863**

13.915 deaths  
Italy

10.348 deaths  
Spain

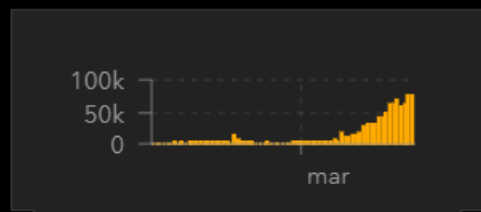
5.387 deaths

Total Recovered  
**210.186**

**76.565** recovered  
China

**26.743** recovered  
Spain

**22.440** recovered



Daily Increase

Last updated at (DD/MM/YYYY)  
4/2/2020 7:21:48 PM

181

## Coronavirus COVID-19 Global Cases



## OVERVIEW 02/04/2020: STATUS DO COVID-19

- A compilação de dados de contaminados e mortos feita desde o início do surto pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, chegou nesta quinta-feira (02/04) a uma marca importante: o mundo já teve mais de 1 milhão de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, causador da Covid-19.
- Os EUA lideram o ranking de casos, com mais de 236 mil americanos infectados.
- Na sequência aparecem a Itália, com 115 mil, a Espanha, com 110 mil, a Alemanha, com 84 mil e só então a China, antigo epicentro da doença, com 82 mil contaminações confirmadas.
- Segundo a Johns Hopkins, o total de mortos está em 51.485, globalmente, e 208.949 pessoas já se recuperaram da doença.



## OVERVIEW 02/04/2020: CÂMBIO E IBOVESPA

- O dólar à vista fechou com recorde na quinta-feira (02/04), em alta de 0,06%, cotado a R\$ 5,2662, diante da soma de incertezas para a economia global que a pandemia traz e, nesse contexto, as preocupações se voltam para o quão enfraquecida pode ficar a economia americana, que já aponta para uma escalada rápida da taxa de desemprego.
- Em meio a esse panorama externo, também pesam problemas domésticos com relação às repostas governamentais para enfrentar a crise.
- Ibovespa fechou a quinta-feira (02/04) em alta de 1,81%, para 72.253 pontos, puxado pela alta do petróleo que se refletiu, principalmente, pelas valorização das ações PN e ON da Petrobras.



## OVERVIEW 02/04/2020: A DISPARADA DO PETRÓLEO

- Petróleo Brent teve forte alta de 21,02% nesta quinta-feira (02/04), para 29,94 o barril, diante de declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que pode haver um corte considerável na oferta.
- O governo da Arábia Saudita sinalizou que de fato buscará novo acordo com outros países para controlar as exportações, o que deu impulso à commodity: os preços do petróleo tiveram o maior avanço percentual diário da história.
- A Arábia pode cortar a oferta, mas isso depende de outros países assumirem o mesmo compromisso e os números de Trump foram considerados exagerados.
- Na Rússia, o presidente Vladimir Putin negou que tenha conversado com o príncipe saudita Mohammed bin Salman, como tinha mencionado Trump.



# AGRONEGÓCIO: COTAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS – 02/04/2020

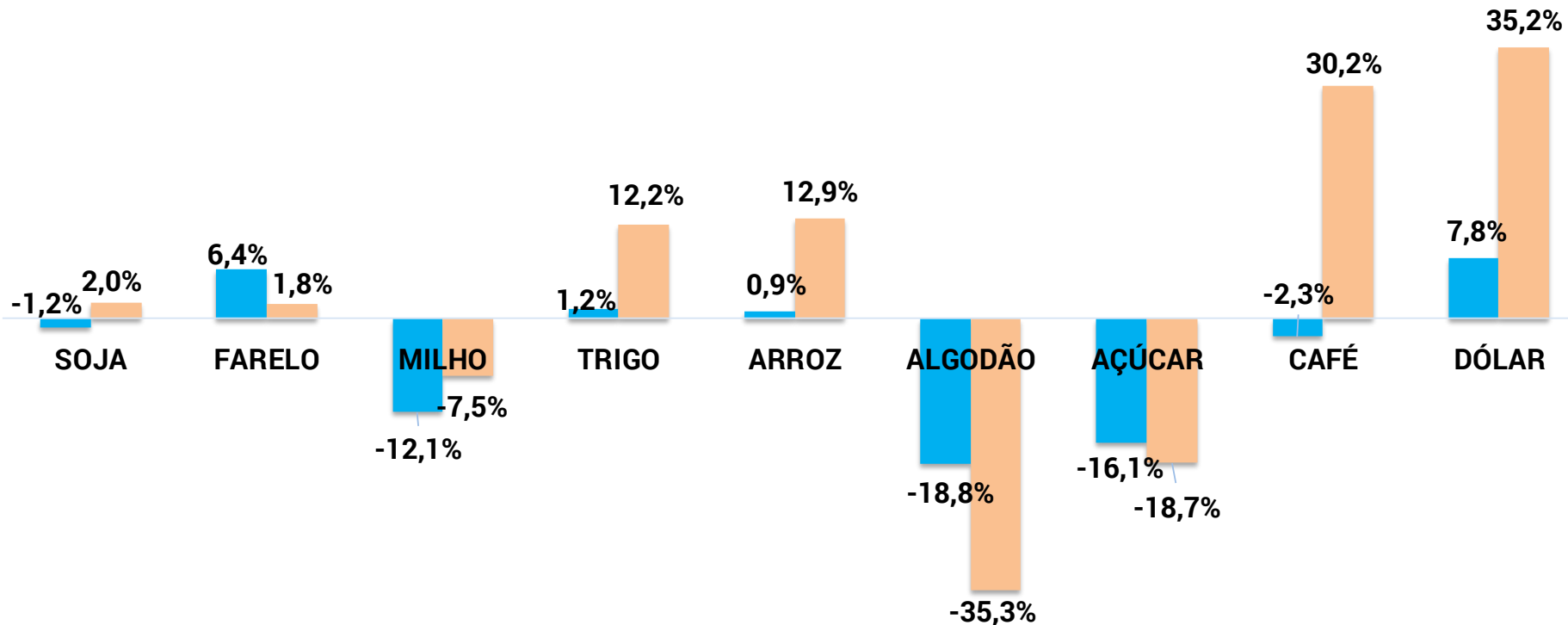
- Soja (mai/20) baixa de 0,46% a US\$ 8,58/bushel – grande oferta por parte do Brasil
- Milho (mai/20) baixa de 0,37% a US\$ 3,33/bushel – cai produção de etanol nos EUA
- Algodão (mai/20) forte alta de 3,26% a 49,99 cents – alta do preço do petróleo
- Café (mai/20) alta de 2,89% a 119,35 cents – desvalorização do Real
- Açúcar (mai/20) alta de 2,49% a 10,29 cents – alta do preço do petróleo

- Soja (Paranaguá): tendência altista – R\$ 101,14/saca 60 Kg (-0,07%)
- Milho (São Paulo): tendência de estabilidade – R\$ 58,87/saca 60 Kg (-2,11%)
- Café (Minas Gerais): tendência altista – R\$ 587,78/saca 60 Kg (+1,45%)
- Açúcar (São Paulo): tendência baixista – R\$ 76,81/saca 50 Kg (+0,56%)
- Boi (São Paulo): tendência baixista – R\$ 196,02/arroba (-3,74%)



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

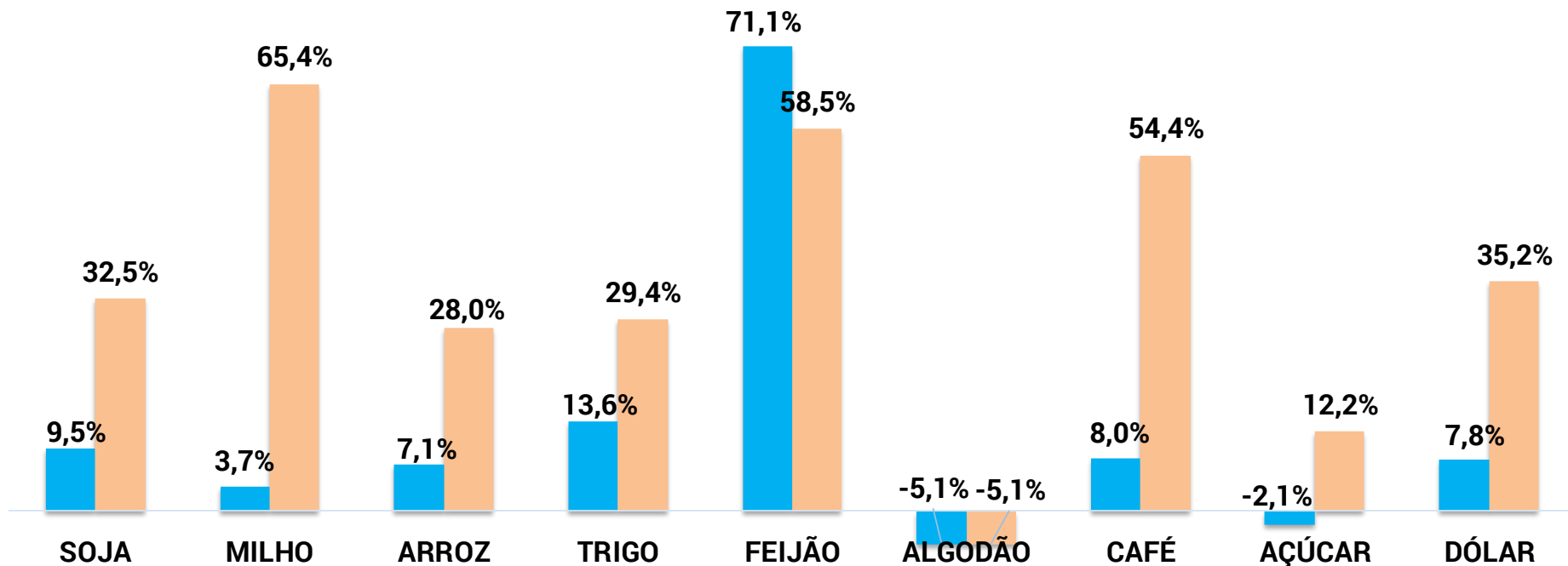
■ VAR 30 DIAS (%)    ■ VAR 12 MESES (%)





# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

■ VAR 30 DIAS (%)   ■ VAR 12 MESES (%)



## PREÇOS GLOBAIS DOS ALIMENTOS RECUAM EM MARÇO

- O Índice de Preços dos Alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) alcançou média de 172,2 pontos em março, 4,3% abaixo do mês anterior, embora ainda 2,7% a mais que em março de 2019.
- Segundo a FAO, o acentuado declínio em março foi impulsionado em grande parte pelas contrações de demanda, por causa da pandemia por Covid-19.
- A queda de preços é motivada em grande parte por fatores de demanda, não por oferta, e os fatores de demanda são influenciados por perspectivas econômicas cada vez mais deterioradas.
- **Açúcar:** o Índice de Preços da FAO registrou a maior queda, de 19,1% em relação ao mês anterior.



## PREÇOS GLOBAIS DOS ALIMENTOS RECUAM EM MARÇO

- **Açúcar:** as causas da queda de preços incluem menor demanda fora de casa, vinculada às medidas de confinamento impostas por muitos países, e menor demanda por produtores de etanol em virtude da queda nos preços do petróleo.
- **Óleos Vegetais:** o Índice de Preços de Óleo Vegetal da FAO caiu 12,0% em um mês, principalmente em virtude da queda nos preços do óleo de palma, associada à queda nos preços do óleo mineral bruto e do aumento das incertezas sobre o impacto da pandemia nos mercados de óleo vegetal em todo o mundo – os preços do óleo de soja e de canola seguiram a tendência.
- **Leite:** o índice FAO dos preços do leite caiu 3,0%, pressionado pela interrupções nas cadeias de suprimentos de laticínios, a fim de controlar a propagação do Covid-19.



## PREÇOS GLOBAIS DOS ALIMENTOS RECUAM EM MARÇO

- **Cereais:** o Índice de Preços dos Cereais da FAO em março declinou 1,9% em relação a fevereiro e atingiu nível similar ao de março de 2019.
- Os preços internacionais do trigo caíram, por causa dos efeitos de grandes suprimentos globais e perspectivas de safras amplamente favoráveis.
- Os preços do milho também caíram em virtude da grande oferta e da demanda muito mais fraca do setor de biocombustíveis.
- **Carnes:** o Índice de Preços de Carne da FAO caiu 0,6%, liderado por quedas nas cotações das carnes ovina e bovina, com grandes disponibilidades de exportação e a capacidade comercial diminuída por gargalos logísticos, mas os preços da carne suína subiram em meio à crescente demanda global, especialmente da China.



## Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO**





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

